



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7633 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 14 - Sociologia da Educação

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: A EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES PEC-G NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Joseane Mendes Teixeira - UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: A EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES PEC-G NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

A internacionalização da educação tem crescido de forma exponencial nas últimas décadas, é o que demonstram os dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO (2020), bem como estudos sobre a temática realizados por Morosini (2006), Silva e Mari (2017) e Macedo (2020), dentre outros. O intercâmbio acadêmico ganhou notoriedade no Brasil nos últimos anos, em especial com o Programa Ciências sem Fronteiras (CsF) no ano de 2011, que através do intercâmbio e mobilidade internacional tinha por objetivo consolidar, expandir e internacionalizar a ciência e tecnologia e a inovação, a fim de aumentar a competitividade brasileira. Contudo, é preciso ressaltar que a internacionalização da educação, em especial no Ensino Superior, não ocorre somente quando estudantes saem do Brasil para vivenciarem experiências em outros países, mas também quando aqui recebemos estudantes estrangeiros, que compartilham conosco sua cultura, sua história, sua língua, suas vivências e seus conhecimentos. É neste âmbito que a pesquisa aqui apresentada se insere, ao analisar o Programa Estudante Convênio de Graduação - PEC-G, criado pelo governo brasileiro e que oferece a estudantes estrangeiros a possibilidade de se graduarem de forma gratuita.

As discussões sobre o PEC-G têm ocorrido dentro da esfera das Políticas de Educação Superior, como trazidas nas pesquisas de Morosini (2006) e Amaral e Meneghel (2015), apresentadas em encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisas em Educação - ANPEd. Entretanto, o que se propõe neste trabalho é fazer essa discussão no âmbito da Sociologia da Educação, em especial no que diz respeito às trajetórias acadêmicas dos estudantes que migram para o Brasil.

O PEC-G, é um acordo de cooperação educacional internacional que teve início em 1965 e atualmente contempla 62 países, localizados na América Latina e Central, África, Europa e Ásia (BRASIL, 1965, 2020). O convênio prioriza países em desenvolvimento e objetiva que os estudantes possam retornar e contribuir com o desenvolvimento destes após concluir a graduação.

Já há alguns anos pesquisadores brasileiros ou mesmo estudantes que vieram para o Brasil através do PEC-G têm se debruçado sobre a temática para tentar compreender como é o processo de chegada e permanência dos estudantes no Brasil, mas até o momento, pouco protagonismo se dá aos próprios estudantes no sentido de compreender o percurso acadêmico

que os trouxe ao Brasil, suas reais motivações e expectativas e como vivenciam a universidade.

O presente trabalho tem por objetivo principal analisar as vivências dos estudantes PEC-G na Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, investigando suas trajetórias acadêmicas, seus processos de adaptação e expectativas profissionais após a conclusão do curso de graduação. Para atingir tal objetivo foi apresentado um histórico do PEC-G na UFOP, o perfil geral dos estudantes que passaram pela instituição e como os estudantes atualmente matriculados relatam as suas trajetórias acadêmicas anteriores à chegada ao Brasil.

O referencial teórico metodológico está centrado em autores da sociologia da educação e nos estudos sobre internacionalização. Assim, a pesquisa traz como autores centrais Coulon (2008) e Portes (2006) para tratar da chegada à universidade, que segundo eles é um desafio para os estudantes que saem do ensino médio, em especial àqueles de camadas populares. Este desafio torna-se ainda maior quando para concluir a graduação os estudantes precisam recorrer à oportunidades externas aos seus países de origem, migrando para outra nação para alcançar tal objetivo. Os estudos de Coulon (2008) são utilizados também para discutirmos o processo de adaptação e afiliação à vida universitária.

Atualmente a UFOP tem vinte estudantes do convênio, sendo dezesseis provenientes de países africanos e quatro da América Latina. A pesquisa é qualitativa e foi construída a partir de documentos e informações do banco de dados das Pró-Reitorias de Graduação e de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFOP. Utilizou-se também um questionário enviado a todos os estudantes do PEC-G matriculados na UFOP no ano de 2020, cuja taxa de resposta foi de 60%, além de entrevistas semi-estruturadas.

Os resultados demonstram que a maior parte dos estudantes atualmente matriculados na UFOP vem de famílias de camadas médias baixas e baixas, em especial de países africanos e possuem um histórico de bons alunos tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio. Nota-se que há um investimento na escolaridade destes sujeitos e uma expectativa de ascensão social por meio da qualificação acadêmica/profissional. Os avós destes estudantes são em sua maioria analfabetos, mas os pais e irmãos alcançaram níveis mais avançados de escolaridade. Verifica-se também que possuem capital social, visto que muitos conhecem ou foram influenciados a vir ao Brasil por amigos, familiares ou conhecidos. Os estudantes relataram dificuldades financeiras, de adaptação e discriminação racial no momento da chegada ao Brasil. A busca pelo diploma, a expectativa de ascensão social e melhores oportunidades de trabalho também são temas abordados na pesquisa que corrobora para que o PEC-G seja pensado à luz da Sociologia da Educação, dando ênfase aos depoimentos dos estudantes sobre suas vivências com base nos estudos das trajetórias acadêmicas de estudantes estrangeiros no Brasil. Conclui-se que é preciso compreender como estes estudantes vivenciam o processo de intercâmbio estudantil para que seja ofertada uma formação mais humanizada, preocupada com sua adaptação e o acolhimento a eles oferecido, como já sugerido por Amaral e Meneguel (2015).

Palavras-chave: Internacionalização, PEC-G, Ensino Superior, Trajetórias Acadêmicas

REFERÊNCIAS

AMARAL, Joana de. B.; MENEGHEL, Stela M. Programa estudante convênio de graduação (PEC-G): De um programa da década de 1960 para uma política educacional. 37a Reunião nacional da ANPED - 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC - Florianópolis.

BRASIL. Decreto N° 55.613, de 20 de janeiro de 1965. Torna obrigatório o registro de estudantes estrangeiros beneficiários de Convênios Culturais (estudantes-convênios) e dá

outras providências. Brasília, 1965.

BRASIL, Divisão de Temas Educacionais Educacionais (DELP). Histórico do Programa PEC-G. Disponível em: <<http://www.dce.mre.gov.br/PEC/G/historico/introducao.php>>. Acesso em 31 de agosto de 2020.

COULON, Alain. A condição de estudante: a entrada na vida universitária. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia (EDUFBA), 278 p. 2008.

MACEDO, Maria do Socorro A. N. Internacionalização da educação Superior: uma perspectiva decolonial. *Laplage em Revista*, v.6, n.1, p.91-103, Sorocaba, jan-abr. 2020.

MOROSINI, Marília Costa. Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior - Conceitos e práticas. *Educar*, n.28, p. 107 - 124, Curitiba: Editora UFPR, 2006.

PORTES, Écio Antonio. Algumas dimensões culturais na trajetória de estudantes pobre no ensino superior público: o caso da UFMG. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v.87, n.216, p. 220-235, maio/agosto, 2006.

SILVA, Wanessa de A.; MARI, Cezar L. de. Internacionalização da Educação Superior: História e Tendências Atuais. *Rev. Políticas Públicas e Segurança Social*. v.1, n.1, p.63-53, América do Sul, 2017.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Inbound internationally mobile students by region of origin – Disponível em: <http://data.uis.unesco.org>. Acesso em 31 de agosto de 2020.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Global Flow of Tertiary-Level Students. Disponível em: <http://uis.unesco.org/en/uis-student-flow>. Acesso em 31 de agosto de 2020.